

Quimbol: do interior de São Paulo para o Brasil

ÚNICO ESPORTE COLETIVO DISPUTADO COM RAQUETES, O QUIMBOL, NATURAL DE PIRACICABA, JÁ ULTRAPASSA AS FRONTEIRAS DO PAÍS. O ESPORTE É PRATICADO POR DIFERENTES PÚBLICOS, DE CRIANÇAS À TERCEIRA IDADE



Créditos: Adilson Zavarize

Tudo começou a partir de uma brincadeira. Depois de ganhar uma bola de tênis de um amigo imigrante alemão, como gesto de amizade, Joaquim Bueno de Camargo, conhecido como Quim, decidiu criar um jogo que reunisse várias pessoas. A brincadeira contava com raquetes, bolinha e uma corda, que Quim estendia no fundo de sua casa ao chegar do trabalho na roça. O que antes era diversão, "o Jogo do Quim", se transformou em esporte, o Quimbol - única modalidade coletiva disputada com raquetes no mundo.

O esporte reúne duas equipes com quatro pessoas cada, e cada partida é dividida em quatro tempos de dez minutos cronometrados. Em cada tempo é permitido ao técnico da equipe em desvantagem um pedido de paralisação de um minuto. Ao término do primeiro e do terceiro tempo são realizados intervalos de três minutos e ao fim do segundo tempo, um intervalo com duração de seis minutos, quando ocorre a troca de lado na quadra.



Os jogadores usam raquetes de madeira emborrachada, golpeando uma pequena bola de aproximadamente 30 gramas. A partida consiste basicamente em sacar, receber, executar o levantamento e efetuar o ataque na quadra adversária. O jogador ainda pode utilizar partes do corpo (exceto mãos e braços) para fazer o passe ou mesmo para amortecer a bola, que depois é passada utilizando-se a raquete.

A partida termina no quarto tempo com a vitória da equipe que obtiver maior número de pontos. Em caso de empate, realiza-se um quinto tempo (melhor de cinco pontos) sem troca de lados, iniciada pela equipe que marcou o último ponto. Outra opção é a contagem tradicional por "set", similar ao Voleibol.

O jogo, que evoluiu em suas regras, práticas e sistematização, já é praticado por um grande número de pessoas em Piracicaba, sendo disseminado por outras cidades, estados e até outros países. Hoje, já há mais de 200 praticantes das mais variadas faixas etárias que sistematicamente jogam o esporte na cidade de Piracicaba, e centenas de alunos que têm contato com a modalidade nas escolas públicas e privadas da cidade todo ano. A esse processo de evolução, de uma simples brincadeira para um novo esporte, o Prof. Me. João Francisco R. de Godoy [CREF 013873-G/SP], o Johnny, Coordenador Técnico da modalidade e ex-Secretário de Esportes do município, tem denominado de esportivização do Quimbol.

"Em 2000, iniciamos conjuntamente com o Quim o processo de esportivização do Quimbol, transformando o jogo em uma nova modalidade esportiva tipicamente brasileira. O esporte já foi levado para dezenas de cidades em todo país, e até mesmo para outros países, como na Universidade de Camaguey, em Cuba, para o Chile, na Flórida nos EUA, e na cidade de Lima no Peru. Além disso, uma atleta, também Profissional de Educação Física, recentemente levou o jogo para a Universidade de Wiborg, na Dinamarca, através de um intercâmbio, e outro atleta daquele mesmo país também esteve em Piracicaba conhecendo o esporte, além de universitários da Coreia em visita a Piracicaba", orgulha-se o Prof. Johnny, que é também Conselheiro Regional do CREF4/SP.

Quem foi o Quim? Joaquim Bueno de Camargo, conhecido como "Quim", nasceu em Santa Bárbara D'Oeste, em São Paulo, em 14 de agosto de 1926, tendo sido

radicado em Piracicaba em 1968 e falecido em 3 de dezembro de 2004. O nome da modalidade é uma homenagem ao seu criador, fazendo-se uma alusão ao nome pelo qual ficou conhecido por todos "Quim", e também ao seu clube de coração, o glorioso Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba, mais conhecido e carinhosamente chamado de "Nhô Quim", daí o nome do esporte – Quimbol. As primeiras raquetes do jogo foram produzidas por ele a partir de pedaços de uma madeira muito comum no Brasil chamada Timburi, de característica muito leve e de fácil entalhe e formatação.



"O esporte já foi levado para dezenas de cidades em todo país, e até mesmo para outros países, como na Universidade de Camaguey, em Cuba, para o Chile, na Flórida nos EUA, e na cidade de Lima no Peru"

Histórico - A prática se espalhou pela cidade depois que Quim procurou a Secretaria de Esportes de Piracicaba, em 1999, a partir do contato com o Profissional de Educação Física João Francisco Rodrigues de Godoy, o Johnny, na época Diretor de Esportes, Lazer e Atividades Motoras do Município de Piracicaba.

Em 2004, o Quimbol foi apresentado na 1ª Conferência Nacional de Esportes e aprovado por unanimidade por todos delegados como um esporte de identidade cultural nacional.

Dia Municipal do Quimbol - Em 2016, foi instituído por lei o "Dia Municipal do Quimbol" em Piracicaba, a ser comemorado anualmente no dia 14 de agosto, data de nascimento do Quim, o criador do Quimbol.

Saiba mais sobre a modalidade em
www.confef.com/400.